

Índios terão ensino bilíngüe

Curitiba - O secretário estadual da Educação, Ramiro Wahrhaftig, assinou ontem um convênio com os representantes do Conselho Indígena de Londrina e de Guarapuava para a contratação e capacitação de 28 monitores indígenas para ministrar o ensino bilíngüe - português e a língua original da tribo - nas 26 escolas das aldeias do Paraná.

Os professores serão selecionados pelos Conselhos Indígenas Regionais e pela Funai (Fundação de Assistência ao Índio). Eles ensinarão cerca de 1.817 alunos matriculados do pré-escolar à 4.ª série, a partir de agosto. Os futuros professores, que são índios caingangues e guaranis, já estão recebendo treinamento dos índios mais antigos.

"Língua perdida"

Segundo o presidente do Conselho Indígena de Guarapuava, Pedro Cornélio Seg Seg, o convênio vai servir para manter a língua de origem na cultura indígena. "O convívio com os brancos fez com que a língua indígena

ficasse perdida, em algumas áreas", explicou Seg Seg.

Além disso, disse Seg Seg, muitas crianças sabem falar a língua da tribo, "mas esbarram na escrita". "Queremos que as aldeias se comuniquem através de



O secretário da Educação e os representantes dos índios.

cartas", disse Pedro Cornélio. "E que tenham chance de escrever livros", completou. As crianças serão alfabetizadas com a língua materna da aldeia (guarani ou caingangue) e depois aprenderão o português.

Respeito e valorização

O secretário Ramiro Wahrhaftig disse que o convênio mostra um avanço do respeito do governo do Estado em relação aos índios. "O convênio não envolve grandes recursos; cada professor terá um salário mensal de R\$ 200,00", afirmou o secretário. A medida, porém, "é de longo alcance", completou Seg Seg.

O procurador da República, Mário Ghisi, presente à solenidade, classificou o trabalho como "excelente e que nunca aconteceu na estrutura de todos os governos do Paraná". Ghisi destacou as ações na reserva de Mangueirinha,

na região Sudoeste do Estado, onde vivem cerca de 1.600 guaranis e caingangues. Ali será preservada a maior área nativa do mundo de *Araucaria angustifolia*, o pinheiro do Paraná. ■